



Caros irmãos e irmãs em Cristo

caros irmãos e irmãs de muitos credos diferentes,

Este nosso compromisso mensal obviamente não pretende indicar a Deus os conflitos armados, o sofrimento e as situações de violência em tantas partes do mundo, pois Ele conhece bem a situação dos seus filhos. Entretanto, o Senhor quer ver a nossa responsabilidade e a nossa solidariedade em favor daqueles que sofrem por causa de conflitos e guerras que ninguém recorda e de "distrações" culpáveis, muitas vezes causadas por interesses econômicos e geopolíticos. Entre os pobres que o Papa Francisco abraçou e entregou ao nosso abraço no dia 12 de novembro em Assis, há, idealmente, também eles. Nosso encontro de oração reúne nossas vozes frágeis e as transforma em uma súplica ardente, feita em tantas línguas e de acordo com a tradição de cada pessoa, dirigida ao único Deus que nos ama e pede amor.

Entre as crises esquecidas está certamente a do **Belucistão**, a província mais pobre e a maior do Paquistão, uma terra povoada por homens e mulheres de diferentes credos. Desde 1947, a população vem exigindo uma forma de autonomia e é atualmente o cenário de protestos de muitos que exigem verdade e justiça para seus familiares seqüestrados porque se opõem ao governo central. Protagonistas de ações pacíficas contra o governo são algumas mulheres, enquanto isso, continuam as ações terroristas e as atividades guerrilheiras do exército de libertação e a repressão do exército e da polícia nacional.

Convidamos a todos a rezar pela harmonização das diversidades que compõem o tecido social e religioso do povo do Belucistão, pelo reconhecimento e garantia de todos os direitos humanos, e pelo estabelecimento de um diálogo capaz de gerar paz.

**Que o Senhor lhe dê a paz**

Assis, novembro de 2021

+ Domenico Sorrentino, Bispo